



LISTA E 78-79

***P'ra melhor está bem, está bem!
P'ra pior já basta assim!***

*** MANIFESTO ***



Uma questão de barcos

Já é tradição começar um manifesto deste tipo com as apresentações habituais. Sô que nós não vamos muito nas tradições e por isso não vamos fazer o olã, eu sou fulano, como estã? do costume, mesmo correndo o risco de passar por mal educado. No fim de contas, se deitarmos nma vista de olhos pe los nossos nomes e fotografias, certamente que conhecerão muitos de nós, pelo menos os da tua Faculdade.

Isto porquê? Não é por ser muito bonito ou feio. É porque nós, que até já somos um bocado batidos nisto de Movimento Associativo, mesmo os do 1º ano que passaram pelo dos liceus, começãmos a ver que a hora era de arregaçar as mangas, pegar nos remos e começar a'remar contra a marê".

Não somos sô nós, da lista. Muita malta, estudante cá da Academia, começou a sentir essa súbita vocação de remador. E nós somos alguns desses.

P A R A A S M A R É S E A S R E S S A C A S...

Mas afinal qual é a marê contra que remamos? É uma marê e também umas ondas de ressaca. A ressaca, é o "baixar de braços" que começamos a ver um pouco por todo o lado, aí pela malta, que começa a encolher os ombros quando vê a convocatória de uma Magna, que não se dá ao trabalho de pôr os pés numa A.G.E., e por aí adiante.

Mas a grande culpada disso é a maré da direita, do seu Governo e do seu Presidente.

Isso mesmo, da direita! Dessa direita que se faz representar nestas eleições pelas listas *F* e *D*. Esses que nos liceus andam à cacetada aos estudantes e que vêm para cá, sejam eles mais ou menos "reformistas", mais Carneiros ou menos Amarais, ajudar a maré da reintegração dos saneados, da aceleração dos ritmos de estudo, dos "numerus clausus", no início ou no meio dos estudos das reintegrações feitas à moda da "outra senhora" enfim a maré que é provocada pelos seus patronos, o PPD e o CDS, mais o Pinto e o Eanes.

E se esta maré ataca as nossas praias estudantis, ela ainda atinge mais, não nos esqueçamos, os grandes portos da sociedade, e particularmente os trabalhadores.

... NADA MELHOR QUE REMOS DE BOA QUALIDADE!

Já o que nos vale é termos remos de boa qualidade: os da Organização Estudantil.

É outra razão porque tu afinal até nos conheces: porque somos de comissões de curso, de listas candidatas à Assembleia de Representantes, de Secções ou Organismos da Associação, etc. etc.

E MAIS: QUANTOS MAIS A REMAR, MELHOR!

Mas por muito bons que sejam os nossos remos, nós sabemos que a maré é alta e por isso, achamos que não devíamos ser só nós. Que se devam juntar todos os remadores, todas as forças de esquerda, para conseguir a unidade.

E por isso propusemos, nós que, de uma forma ou de outra nos identificamos ou apoiámos o projecto da Lista D para a AAC em 1978, a unidade à ex-lista B, ou seja à UEC, e também à JS. E isto, porque no ano passado a maré da direita, aqui na Academia, que se levantou aliás, pela primeira vez, ia provocando uma cheia: como houve duas listas de esquerda, foi preciso uma segunda volta para a derrotar. E mesmo assim, e tendo a lista D chamado a votar na B, a diferença foi só de 154 votos...

Por isso lançámos um apelo para uma lista única e unitária de esquerda, e convocámos a ex-DG, UEC, JS e todos os estudantes para uma reunião em que se discutisse a formação dessa lista.

A BANDEIRA AMARELA DA QUARENTENA...

O pior é que, ainda antes de convocarmos essa reunião, já o barco da UEC tinha içado a bandeira amarela da quarentena. É que uma epidemia grassava pela tripulação: a epidemia do sectarismo, se manifestava até em insultos.

Os insultos que vinham num "diário de bordo", que visavam a nós, e sobretudo os 1077 estudantes que votaram no ano passado, na lista D.

Tal "diário de bordo" chegava até a dizer que recusava qualquer unidade connosco, a que chamavam o "divisionismo esquerdista" porque, segundo eles "não correspondemos nem de perto nem de longe a um sector real de intervenção progressista e unitária no campo da actividade de massas, nas suas múlti-

plas asserções". Pois é: já nem progressistas somos.

Mas nós, ainda tentamos oferecer aos colegas da UEC uma vacina contra a epidemia sectária: propôr uma plataforma de trabalho.

Só que eles ficaram à mesma lá na sua quarentena. Vieram à reunião, recusaram sequer discutir qualquer proposta de trabalho, e foram-se logo embora, não fossem emunizados pela vacina...

Pelo menos, uma coisa ficou clara: é da UEC a inteira responsabilidade de a Unidade ter falhado.

... E MALES QUE VÊM DE LONGE

E da JS também. Essês colegas, foram à reunião, não disseram nada e foram-se também embora fazer a sua lista sem água-vai. No fim de contas, o problema é que há males que vêm de longe: ninguém acredita que aqueles que outrora defenderam até à morte o seu Cardia, sejam agora os que se propõem lutar contra a política de direita que eles próprios ajudaram a desencadear.

É PRECISO CONHECER BEM OS BARCOS

Para remar, é preciso ter um barco. De preferência, um bom barco.

Nós, por exemplo, somos bons conhecedores de barcos. Ou melhor, fomos aperfeiçoando o nosso conhecimento durante o ano.

E esse conhecimento chega-nos para dizer que o barco que a DG cessante utilizou é um barco bastante furado.

Façamos uma listagem de alguns dos furos:

Começemos por um furo que foi mais um verdadeiro rombo: A DG não esteve virada para a maioria dos estudantes, não se apoiou neles. Preferiu fechar-se nas quatro paredes da cabine de pilotagem (sala da Direcção Geral) e gerir os negócios correntes, como uma espécie de Comissão Administrativa. Resultado:

Só se realizou durante o ano uma única Magna com quorum, que lançou um dia de greve contra a reintegração do Cotelso Neiva. Aliás, a Magna mais unitária. Mais nenhuma. A DG bem as convocava: mas como essa convocação era só formal, não era precedida de uma mobilização prévia dos estudantes, e nem sequer se preocupava em chamar os esus apoiantes, o resultado foi sendo cada vez mais reduzido.

Outro furo: as Comissões de Curso. É preciso dizer que a DG ficou sempre à espera que fossem as C.C. a pôr-lhe os seus problemas e não se preocupou em ligar-se, de facto, a elas. Resultado: a DG lá continuou com as suas quatro paredes e olhou a realidade só por uma escotilha.

O NOSSO, É UM GRAND'A BARCO!

Depois de um ano de tanto esforço, é que nós vimos melhor que o nosso barco é de boa qualidade. E por isso nos apresentamos como Lista de alternativa, uma alternativa que, por não ser furada é a melhor para avançar contra as marés da direita, mesmo as mais altas.

Para já, a nossa alternativa assenta na organização tenaz e na mobilização dos estudantes. Nas Comissões de Curso, a que muitos de nós pertencemos, que são os principais remos em que nos apoiamos. Para fornecermos alternativas

concretas de luta, aos problemas dos estudantes. Problemas ligados à política reaccionária do MEIC e do Governo e não só.

Nós não somos como aqueles navegadores solitários que à força de tanto navegar, acabam por se isolar do mundo.

Não. Como jovens, nós sentimos também os problemas que atormentam toda a juventude. Desde os mais específicos, como o do quotidiano, o da sexualidade e da família, cansados pelo aparelho ideológico autoritário da sociedade; até aos mais gerais como a luta das mulheres pela sua emancipação e a ecologia.

Só há uma coisa em que somos como os navegadores solitários. Mas isso é porque somos obrigados. É no racionamento da alimentação... pois é, comemos nas cantinas, e ficamos com fome e lixados com a má qualidade da comida, e de um modo geral, sentimos o funcionamento deficiente dos Serviços Sociais.

Para todos estes problemas, fornecemos uma alternativa. Que desenvolveremos melhor no nosso programa.

Mas que assenta num método: é que, afinal, isto de remar só, até é uma chatice! Afinal a ciência já arranjou e enquanto Direcção Geral que pretendemos ser, nós, para além da força dos remos arranjaremos um motor auxiliar: o motor da vontade e da mobilização de estudantes.

Entretanto, durante a campanha, cá vamos remando: e para dar ânimo até já arranjàmos um hino, para ir cantando. Que até calha muito bem para esta situação: "P'ra melhor está bem, está bem; p'ra pior já basta assim!"

POST SCRIPTUM: E não nos venham dizer que estamos a meter muita água. Não se esqueçam que o ano passado a nossa Lista, a D, ficou a primeira volta a 47 votos da lista B.

Outra coisa: esperamos que não enjoes durante esta campanha. Se quiseres vir ter connosco, o nosso camarote é o número 2 no Piso 3 da AAC. Entretanto se for muito necessário, podemos transformá-la em estaleiro para reparar alguns barcos mais furados.

